



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 29/11/2016

Caderno/Link: Capa / A

Assunto: Cidade tem 38% das novas empresas de tecnologia do setor de agronegócio

# Cidade tem 38% das novas empresas de tecnologia do setor de agronegócio

Censo AgTech mostra que a cidade soma número maior de startups do que estados como Minas Gerais e Paraná

Piracicaba concentra 38% das startups – empresas de tecnologia em etapa inicial – voltadas ao desenvolvimento do agronegócio no Estado de São Paulo e 18,6% do pa-

ís. Com 14 iniciativas diferentes, a cidade soma um número maior de startups no segmento do que estados como Minas Gerais e Paraná. Os números foram obtidos pelo 1º Cen-

so AgTech de Startups, realizado pela aceleradora AgTech Garage e EsalqTec, Incubadora Tecnológica da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A 5

# Piracicaba concentra 38% das startups de agronegócio do país, aponta censo

1º Censo Agtech de Startups mostra que a cidade possui mais projetos inovadores que diversos Estados

Felipe Ferreira

[felipeferreira@jornal.com.br](mailto:felipeferreira@jornal.com.br)

Piracicaba concentra 38% das startups - empresas de tecnologia em etapa inicial - voltadas ao desenvolvimento do agronegócio no Estado de São Paulo e 18,6% do país. Com 14 iniciativas diferentes, a cidade soma um número maior de startups no segmento do que estados como Minas Gerais e Paraná. Os números foram obtidos pelo 1º Censo AgTech de Startups, realizado pela aceleradora AgTech Garage e EsalqTec, Incubadora Tecnológica da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e foram disponibilizados com exclusividade ao **Jornal de Piracicaba**.

Segundo os responsáveis pelo levantamento, o censo teve o objetivo de mapear o setor de tecnologia aplicada ao agronegócio e gerar informações que contribuam com o desenvolvimento da cadeia de inovação no campo. A pesquisa apontou a existência de 75 startups no país que desenvolvem tecnologia voltada para o campo, das quais 37 ficam no Estado de São Paulo, 13 em Minas Gerais e sete no Paraná. O restante é diluído nas demais unidades da Federação. Entre as paulistas, 14 estão situadas em Piracicaba e todas integram o Agtech Valley, ou Vale do Piracicaba, mecanismo voltado ao fomento do setor e que teve a criação formalizada em maio deste ano.



Hermes Nonino e José Tomé são da AgTech Garage

De acordo com José Tomé, gestor do ecossistema de inovação e empreendedorismo do

AgTech Garage, Piracicaba se destaca no cenário nacional pelo potencial para o desenvol-

vimento de tecnologia para o campo. “O censo veio para reforçar que foi correta a escolha da cidade como sede do AgTech Valley. Isso se deve pelas soma de uma série de fatores, como condições encontradas oferecidas pela cidade, a existência da Esalq que gera conhecimento, assim como o Parque Tecnológico que é um importante centro de pesquisa. A região se tornou referência no setor, tanto que é chamada de Vale do Silício do agro”, afirmou.

Hermes Nonino, membro do conselho consultivo do AgTech Garage apontou a existência de empresas consolidadas como exemplo da força do setor na cidade. “Piracicaba é a meca da tecnologia agropecuária.

Já existem aqui grandes indústrias que atuam diretamente no setor como a Rafzen, CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), Caterpillar, Case, enfim, a força destas marcas são uma mostra de que a cidade esbanja potencial para os novos projetos. É incalculável onde isso pode chegar”, disse Nonino.

**EVENTO** — A íntegra do 1º Censo Agtech de Startups será apresentado durante o 2º AgTech Day, encontro entre empreendedores para networking e troca experiências. O evento é organizado pela EsalqTec, o Canatec Coworking e a Usina Monte Alegre, local onde o evento será realizado na próxima quinta-feira.

